



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
Detalhamento de SUBPROJETO – Licenciatura em Letras – Língua Estrangeira

<b>1. Subprojeto de licenciatura em: Letras - Língua Inglesa</b>	
<b>2. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (de 10 até 24):</b> 10	<b>3. Número de supervisores participantes do subprojeto:</b> 02
<b>3. Coordenador de área do Subprojeto:</b>	
<b>Nome:</b> Ana Maria Ferreira Barcelos	<b>CPF:</b> 58362614668
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Departamento de Letras e Artes/ Curso de Licenciatura em Letras/ Centro de Ciências Humanas	
<b>Endereço completo:</b> Av. Ph. Rolphs s/n Campus UFV	
<b>CEP:</b> 36570-000	
<b>Telefone:</b> DDD (31) 3899-1585 ramal 1574	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:anamfb@ufv.br">anamfb@ufv.br</a>	
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3845753380051358">http://lattes.cnpq.br/3845753380051358</a>	
<b>4. Plano de trabalho</b>	
<p>O presente subprojeto propõe-se a intervir na formação dos licenciados em Letras (Língua Inglesa) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) como futuros professores e produtores de conhecimento sobre a própria prática, e conseqüentemente na melhoria do ensino da língua inglesa no nível fundamental, e na formação continuada dos professores de inglês atuantes nesses contextos.</p> <p>Infelizmente, o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa na escola pública encontra-se crivado de crenças negativas que podem prejudicar e negar o direito de todo cidadão a aprendizagem de uma língua estrangeira. Pesquisas de Iniciação Científica e dissertações de mestrado (Coelho, 2005) já apontaram o preconceito existente a respeito da escola pública e principalmente da crença comum presente na sociedade brasileira de que “não se aprende inglês na escola pública”. Esse tipo de crença gera desmotivação no futuro professor para ensinar neste contexto. Infelizmente, muitos alunos de licenciatura em Letras (Inglês) chegam ao curso com essa visão, o que pode comprometer sua futura identidade profissional e principalmente impedir que queiram lecionar nesse contexto, preferindo antes os</p>	

cursos livres de inglês, que segundo eles, lhes dão mais prestígio, e oferecem recursos e turmas menores. Este projeto tem como principais objetivos: A) aproximar o licenciando em Letras do contexto da escola pública no nível fundamental, levando-o a conhecer esta realidade, assumindo que ele é parte importante e que deve contribuir para a melhoria das condições de ensino de inglês nas escolas, juntamente com a direção, professores e alunos. Essa é uma questão de cidadania e de garantia dos direitos de qualquer cidadão de acesso ao estudo de uma língua estrangeira, como sugerido nos PCNs. A falta de vivência dos licenciandos nesses contextos não só compromete sua formação, como também reforça a imagem negativa que eles têm a respeito desses contextos; B) estimular o futuro professor de inglês a conhecer essa realidade e nela intervir, acreditando que é possível sim, a aprendizagem de inglês neste contexto, através do oferecimento de atividades criativas e motivantes para os alunos de nível fundamental, além da colaboração com os professores e supervisor da área.

Proporcionar-se-á que o futuro professor entre em contato com essa realidade e reflita sobre seu papel neste contexto, o papel da língua inglesa na vida dos alunos e na formação de cidadãos como instrumento de empoderamento social, e do papel da escola na comunidade e na vida dos alunos. Pretende-se um agente capacitado, questionador e reflexivo de sua realidade, apresentando soluções ao ensino de língua inglesa na comunidade onde está inserido, visando o desenvolvimento de um ensino contextualizado da língua inglesa através de jogos, músicas e estudo de gêneros.

Esses objetivos refletem as expectativas dos diretores e professores de escolas da rede pública de Viçosa, que manifestam suas opiniões, dificuldades e problemas vivenciados na prática, dentro do projeto de Educação Continuada para Professores de Inglês (PECPLI), desenvolvido no Departamento de Letras (DLA) desde 2004. Esses professores, que trabalham, em sua maioria, no ensino fundamental, manifestaram o desejo de utilizarem materiais mais criativos e lúdicos e de aproximar sua prática das diretrizes do Currículo Básico Comum (CBC). Eles sugerem uma parceria com os alunos de Letras, nesse sentido, devido a problemas que eles enfrentam na prática, tais como o excesso de carga horária, turmas cheias, desmotivação dos alunos, pouca carga horária e pouco status da língua inglesa nas escolas públicas.

Assim, cremos que o projeto será salutar ao licenciando de língua inglesa, consciente do trabalho a ser realizado e de seu papel de agente e de intelectual transformador, que repercutirá positivamente na rede pública de ensino. Para atender a essas duas escolas contaremos com a participação de 10 bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de estudantes do curso de Licenciatura em Letras (habilitação língua inglesa) da UFV, que atuarão em duas escolas públicas do município de Viçosa-MG, no ensino fundamental. Para se obter esse trabalho de formação do licenciando em Letras (língua inglesa), pretende-se desenvolver o trabalho nessa comunidade durante 24 meses. O projeto se constituirá das seguintes linhas de atuação:

**a) Leitura dos PCNs de Língua Estrangeira e CBC**

Os bolsistas devem realizar a leitura dos PCNs em Língua estrangeira para o ensino fundamental, bem como o Currículo Básico Comum (CBC) que é o documento que deve nortear o ensino de língua estrangeira nas escolas de Minas Gerais. O coordenador de área e o supervisor discutirão esses textos e orientarão os bolsistas na observação das dificuldades e obstáculos enfrentados por professores na prática para implementação das diretrizes desses dois documentos.

**b) Observação da estrutura, do funcionamento e da comunidade escolar**

A pesquisa de Coelho (2005) a respeito do ensino de língua inglesa em escolas públicas em Viçosa indicou que os professores geralmente não conhecem seus alunos, nem o local onde a escola está inserida. A pesquisadora sugere que essa seja uma das principais ações do professor no conhecimento de sua realidade escolar. Dessa forma, os bolsistas deverão conhecer a escola, o seu funcionamento, a clientela, o bairro no qual está inserida, o número de alunos do ensino fundamental, conversar e entrevistar os alunos, conversar com os professores, bem como com o corpo administrativo da

escola e com outros funcionários da mesma; participar de reuniões com pais, conselhos de classe e outras reuniões da escola para se inteirar da realidade escolar. Essas atividades colocarão os bolsistas a par do contexto e do ambiente e os auxiliarão no trabalho que irão realizar.

**c) Observação das aulas de língua inglesa e do trabalho do professor**

Esta fase tem como objetivo o conhecimento do trabalho do professor em sala de aula, com foco nos seguintes aspectos: conteúdos ministrados, se esses conteúdos estão de acordo com os PCNs e CBC; melhor adequação desses documentos, material utilizado, livro didático e sua escolha, elaboração de material didático com jogos, música e gêneros. Observação do sistema de avaliação do professor. Observação do relacionamento professor-aluno, problemas de motivação e indisciplina enfrentados por alunos e professores.

Sabe-se que a observação pode, às vezes, ser intrusiva, tanto para alunos quanto para professores. Dessa forma, tomar-se-á todo o cuidado de se preparar os bolsistas para essa atividade, através de leituras sobre observação como método de pesquisa, reunião com o coordenador de área para discussão de aspectos éticos que a observação envolve. Nesse sentido, os alunos serão conscientizados a respeito de uma visão ética da observação, em que as razões sociais dos atores para agir na interação são enfatizadas, e não o julgamento puro e simples das ações do professor. As ações do mesmo devem ser contextualizadas e os fatores contextuais e dificuldades e obstáculos enfrentados pelo professor na prática discutidos, com vistas a sugestões de possíveis soluções. Se possível, e em acordo com todas as partes (pais, professores, alunos), gostaríamos de gravar algumas aulas em áudio (e/ou em vídeo) para que tenhamos um registro e possamos discutir e refletir com o professor sobre sua própria aula. Esse material poderá ser utilizado para pesquisas em Linguística Aplicada na área de ensino e aprendizagem de línguas em contextos escolares.

**d) Elaboração de material didático a ser usado nas aulas**

Juntamente com o professor, pretende-se ter reuniões com os professores para discussão do conteúdo a ser ensinado, para que os bolsistas possam preparar e confeccionar materiais lúdicos (jogos), utilização de músicas, e preparação de material para leitura e escrita com base na proposta de gêneros discursivos, conforme diretrizes do CBC. Todo material confeccionado será doado à escola e ficará armazenado em computador e em arquivo. Poderá ficar à disposição dos professores nas bibliotecas escolares ou em outro lugar determinado por supervisores ou diretor da escola. Toda a equipe envolvida no projeto, coordenador de área, professores colaboradores, supervisores, além dos bolsistas devem contribuir com essa atividade.

**e) Preparação das aulas utilizando o material didático elaborado**

Após a confecção do material, o bolsista, se reunirá com o supervisor de área, coordenador e professor, para fazer o planejamento das aulas. Os bolsistas devem e podem compartilhar as atividades e o material preparado para as aulas.

**f) Execução das aulas**

Em datas e horários previamente arranjados entre o professor, supervisor de área e coordenadores, os bolsistas darão as aulas baseadas nos materiais confeccionados e aulas planejadas. As aulas serão supervisionadas pelo professor e supervisor de área (quando possível). O coordenador de área também assistirá algumas dessas aulas para fins de avaliação do processo e projeto. Os bolsistas também auxiliarão o professor nas avaliações bimestrais.

## Avaliação da aprendizagem

O bolsista do PIBID dedicará 48 horas mensais (12 horas semanais) ao projeto sendo essas horas dedicadas as atividades na escola conforme as linhas de atuação, sob a supervisão do professor supervisor e monitorado pelo professor coordenador; e às atividades de elaboração do material a ser utilizado nas aulas, e participação em reuniões com o supervisor e coordenador de área sobre o desenvolvimento e acompanhamento das atividades.

O acompanhamento e avaliação das atividades dos bolsistas serão feitos da seguinte forma:

- a) **Reuniões quinzenais com a equipe coordenadora:** o grupo de bolsista se reunirá quinzenalmente com a equipe coordenadora (coordenador de área, supervisor e professores), e quando necessário, em conversas individuais semanais com o coordenador de área, para troca de experiências sobre as atividades formuladas e ações desenvolvidas nas escolas, dificuldades vivenciadas e busca de solução conjunta. Nessa reunião, os bolsistas também são orientados na tomada de decisões para ações futuras.
- b) **Reuniões bimestrais:** sob a coordenação do professor coordenador e participação dos professores supervisores e professores com todos os bolsistas ao fechamento das notas de cada bimestre, para apresentação e entrega dos relatórios dos bolsistas aos supervisores. Esse é um momento de socialização das experiências e troca de observações e resultados e relato sobre o andamento do projeto.
- c) **Redação de relatórios:** Todos os bolsistas deverão apresentar relatórios escritos semanais ao supervisor e coordenador de área. Esses relatórios servirão de base para os relatórios semestrais. Os professores supervisores também escreverão relatórios semestrais a respeito da atuação dos bolsistas nas escolas e da implementação das atividades em sala.
- d) **Atividades complementares para os períodos de recesso escolar:** No período de férias escolares, os bolsistas deverão organizar o relatório semestral, bem como planejar as atividades para o semestre seguinte.

<b>5. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do subprojeto institucional)</b>	<b>Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura<sup>1</sup></b>	<b>Último IDEB (quando houver)</b>
<b>Nome:</b> Escola Estadual Effie Rolfs <b>Endereço:</b> Campus da UFV Viçosa – MG 36570-000	661 (Ensino Fundamental)	
<b>Nome:</b> Escola Municipal Coronel Antônio Silva Bernardes <b>Endereço:</b> Rua Benjamim Araújo 71 Centro Viçosa – MG 36570-000	955 (Ensino Fundamental)	<b>3.5</b>

## 6. Ações Previstas

1. Conhecimento da escola, sua estrutura e funcionamento; Conhecimento da comunidade escolar: visita ao bairro, observação da rotina escolar, conversas com professores, alunos, administradores, participação em reuniões de pais, conselhos de classes, dentre outras.

<sup>1</sup> Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

2. Leitura dos PCNs de Língua Estrangeira e CBC para conhecimento dos documentos que regem o ensino fundamental de língua inglesa.
3. Observação do trabalho do professor e de suas aulas, análise dos conteúdos ministrados, adequação das aulas aos documentos oficiais, e dificuldades vivenciadas na prática pelo professor.
4. Elaboração de material didático a ser usado nas aulas: pesquisa, leitura, preparação e confecção de materiais lúdicos (jogos), atividades com músicas e atividades de leitura e escrita de diversos gêneros discursivos.
5. Preparação das aulas: planejamento das aulas utilizando o material elaborado.
6. Execução das aulas: regência de aulas sob a supervisão do professor para implementação dos materiais elaborados.
7. Avaliação da aprendizagem: Os bolsistas e o professor avaliarão o rendimento dos alunos no projeto de acordo com a implementação das diferentes atividades. Os bolsistas também serão avaliados semanalmente, semestralmente e anualmente a respeito do seu envolvimento e desenvolvimento no projeto.

### 7. Resultados Pretendidos

De modo geral, esperamos conseguir uma integração efetiva entre as escolas estaduais e a comunidade universitária a fim de fazer da escola um campo de pesquisa e de atuação da licenciatura em Letras, bem como elevarmos o status do ensino de língua inglesa nas escolas, valorizando o trabalho do professor e contribuindo para aulas interessantes e motivantes para os alunos. Especificamente, em relação aos bolsistas das licenciaturas pretendemos:

- Encorajar os alunos de Letras (inglês) para a profissão de professor;
- Fornecer-lhe oportunidade de conviver com as peculiaridades de um ambiente de escola pública dando sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem neste contexto.
- Contribuir para formação eficiente dos licenciandos na prática pedagógica do ensino de língua inglesa.
- Incentivá-los à reflexão da prática de professor através de observações orientadas e reflexões durante as reuniões na experiência e participação neste projeto.
- Capacitá-los a desenvolver sua criatividade na elaboração de materiais criativos para o ensino de inglês na escola pública.

Em relação ao ensino de língua inglesa na escola pública, o projeto espera conseguir:

- Incentivar os alunos para o estudo da língua inglesa através de atividades motivantes e lúdicas;
- Melhorar a capacidade de uso da língua estrangeira dos alunos do ensino fundamental
- Incentivar nos alunos o gosto pela língua inglesa;
- Trabalhar em conjunto com os professores da rede pública auxiliando-os nas dificuldades de implementação das diretrizes para o ensino de línguas do CBC e PCNs

### 8. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Visita da coordenação de área às escolas	02/2010	02/2010
Seleção de professores supervisores e de licenciandos bolsistas	02/2010	03/2010
Conhecimento da escola pelos licenciandos	03/2010	12/2010
Preparação do material didático	04/2010	04/2010
Observação do trabalho do professor	04/2010	04/2012

Regência das aulas	05/2010	04/2012
Preparação de material para o semestre seguinte (férias escolares)	07/2010 12/2010 07/2011	08/2010 02/2011 08/2011
Reuniões semanais, mensais, semestrais, anuais	04/2010	03/2012
Redação de relatório semestral	06/2010, 12/2010	06/2011, 12/2011, 06/2012
Redação de relatório final	12/2012	

## 9. Previsão das ações que serão implementadas com a verba de custeio

### Observação do trabalho do professor, a estrutura e funcionamento da escola

Para a execução dessa primeira atividade, será necessário material de papelaria e de informática, tais como canetas, cadernos, CDs e *pen-drives*, que serão úteis para anotar as observações, sistematizá-las e armazená-las.

### Elaboração de material didático

Será necessária a aquisição de material impresso, tais como: revistas e jornais; fotocópias de textos ou de outros gêneros que podem ser pesquisados em bibliotecas, na internet ou em qualquer lugar da vida cotidiana de acesso aos bolsistas. Material áudio-visual, tais como filmes e documentários, músicas. Material de informática, como CDs e *pen-drives*, será necessário para a confecção de atividades. Além disso, serão necessários cartolina, papel cartão e papel contact para confecção de jogos a serem utilizados nas aulas.

### Regência das aulas.

Cadernos, canetas, lápis, borracha e fotocópias de materiais, cópias dos textos, e CDs de música serão usados nas aulas.

### Avaliação da aprendizagem e da prática pedagógica

Para a preparação e aplicação de material didático, será necessário o arquivamento dos jogos, músicas e atividades com gêneros em meio digital e também em um arquivo. Todo o material será doado e arquivado na escola. Assim, será necessário caixas de arquivo, pastas ou encadernação deste material para uso posterior na escola por outros professores. Além disso, será preciso o custeio de cópias de textos teóricos que serão lidos e discutidos semanalmente entre os bolsistas e professores do DLA que compõem a equipe coordenadora.

## 10. Outras informações relevantes (quando aplicável)

O Departamento de Letras e Artes (DLA) foi incorporado à Universidade Federal de Viçosa a partir de 1976, fundamentado na trilogia ensino, pesquisa e extensão. Desde a sua fundação o departamento tem atendido à demanda de formação de professores de Língua Portuguesa, de Literatura e Línguas estrangeiras (Inglês e Francês) para a microrregião de Viçosa. Além disso, o DLA participa efetivamente na formação dos estudantes de vários outros cursos de graduação através do oferecimento de disciplinas de Língua Portuguesa e de Línguas estrangeiras, bem como por meio de programas como o de tutoria e de português para estrangeiros. Os cursos de Extensão em Línguas estrangeiras (CELIN, CELIF) também exercem um papel social importante na integração do DLA com a universidade e na formação dos estudantes de baixo poder aquisitivo. O departamento vive um momento de expansão, com a ampliação de suas licenciaturas por meio da criação do espanhol e do curso de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado acadêmico).

A coordenadora geral de área, Profa. Dra. **Ana Maria Ferreira Barcelos**, é licenciada em Letras (Português e Literaturas de Língua Portuguesa) pela UFV, mestre em Linguística Aplicada (Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras) pela UNICAMP, doutora em Ensino de Inglês como Segunda Língua pela Universidade do Alabama em Tuscaloosa, USA, e pós-doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade de Carleton, Canadá. Atua nas áreas de ensino da língua inglesa desde 1992, prática e estágio supervisionado de língua inglesa desde 2001, e das disciplinas Linguística Aplicada e Metodologia de ensino da língua inglesa desde 2006. Orientou mais de 10 monografias de graduação e especialização na área de ensino e aprendizagem de línguas. Orientou bolsista de Iniciação Científica com projeto etnográfico sobre ensino de inglês na escola pública. Coordena o projeto de extensão universitária – PECPLI – Projeto de Educação Continuada para Professores de Língua Inglesa, desde 2004, com professores de escola pública de Viçosa e região. Faz parte do corpo docente do mestrado em Estudos Linguísticos, na subárea de Linguística Aplicada; Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Estrangeira.

#### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira – 5ª a 8ª série*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, H. S. H. *“É possível aprender inglês em escolas públicas?” Crenças de professores e alunos sobre o ensino de inglês em escolas públicas*. Dissertação (Mestrado Estudos Linguísticos). UFMG, Belo Horizonte, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. *Proposta Curricular. Currículo Básico Comum. Língua Estrangeira. Ensinos fundamental e médio*. SEE/MG. 2006.